

CARTA DE REPÚDIO



Nada é impossível de mudar

Desconfiai do mais trivial, na aparência singelo. E examinai, sobretudo, o que parece habitual. Suplicamos expressamente: não aceiteis o que é de hábito como coisa natural, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural nada deve parecer impossível de mudar.

Bertolt Brecht

O Sindicato das(os) Trabalhadoras(es) em Saúde e Previdência dos Estados de Goiás e Tocantins – SINTFESP-GO/TO, repudia os ataques que as(os) assistentes sociais do INSS, aposentadas (os), trabalhadoras (es), idosas(os) e pessoas com deficiência que dependem do INSS vêm sofrendo em redes sociais, em especial no Telegram, perpetrados por algumas(uns) poucos servidoras(es) do próprio instituto.

Dentre as imagens enviadas ao SINTFESP em forma de denuncia, existem colocações que não trazem nada de construtivo para a luta e melhoria nas condições de vida e trabalho no INSS. Ao contrário, ofendem toda uma categoria profissional, defendem a privatização do próprio órgão, desconsideram que se estão hoje no Instituto, esbravejando contra suas(seus) colegas e aposentadas(os), é porque elas(es) – aposentadas(os) – construíram esse caminho e lutaram por concurso público. Lutaram contra a ofensiva neoliberal para garantir a perpetuação de uma política tão importante: A Previdência Social. E ela só existe porque as(os) trabalhadoras(es) a construíram e mantiveram à custa de sangue. Essas(es) trabalhadoras(es) merecem respeito.

A exacerbação da conduta nazifascista-(ultra)liberal, nos últimos anos se traduz na impressão de impunidade, e que tudo é válido para “exterminar seu inimigo”. Sempre tem que ter um inimigo para justificar um posicionamento torpe. Esse inimigo nunca é quem causa o problema. É sempre quem sabe a qual classe pertence e defende a sobrevivência desta classe. Isso ocorre porque não diz respeito a uma “opinião”. Diz respeito a um projeto introjetado pela cultura individualista, fomentada por quem interessa que as(os)trabalhadoras(es) sejam seus próprios algozes. A internet, onde as pessoas “podem ser e fazer o que quiserem” sem mostrar a cara, é terreno fértil para práticas de ódio e retroalimentação do “mundo das pós-verdades”.

Portanto, os alvos dos defensores destes pensamentos são sempre os setores que podem ser considerados “ameaças”para o andamento do projeto neoliberal:

Assistentes Sociais, que tem um Projeto Ético, Politico e Profissional, construído pela categoria ao longo dos anos, de defesa intransigente dos Direitos Humanos e sabem que nem tudo que é aparente se traduz na realidade, e portanto, é necessário ir à raiz da questão. Acontece que a “raiz da questão” é uma ameaça à este projeto.

Aposentadas(os), trabalhadoras(es) e suas famílias que estão adoecidas(os) ou tem alguma deficiência, pela lógica neoliberal são considerados “descartáveis” e “despesas” para o Estado, que na visão liberal tem que ser mínimo para a população e máximo para os interesses dos “donos do mundo” (e do capital). As contrarreformas, trabalhista e previdenciária, não aconteceram por acaso.

Estado mínimo não combina com serviço e servidor público, então os ataques contra quem defende concurso público. E, na realidade paralela do INSS, onde não se precisa de servidor, chega-se ao cúmulo de ataques às(aos) concursadas(os) que estão na luta para garantir o direito de ser chamado no concurso qual foi aprovado.

E não poderia faltar no “combo” o ataque aos sindicatos e entidades representativas das(os) trabalhadoras(es). Principalmente as que não se curvam à lógica do capital e da cultura individualista. Cultura esta, que casa muito bem com os elementos da contrarreforma trabalhista que vende a ilusão de que o trabalhador pode negociar sozinho com seu patrão.

Diante dessa realidade, o SINTFESP/GO/TO não poderia se omitir a tal atitude desprezível, por isso repudiamos tais manifestações.

Já estamos tomando as medidas cabíveis, inclusive juridicamente, para que cessem os ataques e que reine a democracia nos ambientes físicos e virtuais onde atuam filiados e filiadas.

A internet não é “terra sem lei”.

REPUDIAMOS TODOS OS ATAQUES E OFENSAS AOS ASSISTENTES SOCIAIS DO INSS, APOSENTADOS, SERVIDORES DE APS E DEMAIS SEGMENTOS DA CLASSE TRABALHADORA NAS REDES SOCIAIS!!!

PELO FIM DA CULTURA DE ÓDIO E DA IMPUNIDADE NA INTERNET!

NENHUM DIREITO A MENOS!

Goiânia, 02 de abril de 2023

Diretoria Colegiada SINTFESP - GO/TO